

HORÁRIOS DE MISSAS E OFÍCIOS

		Lisboa		Fátima	
		Capela São Pio X		C. do Im. Coração de Maria	
Domingo 28/07 7º depois de Pentecostes	◆	09:00 10:30 11:00	Missa rezada Terço e Confissões Missa cantada	17:30 18:00	Terço e Confissões Missa cantada
Segunda 29/07 S. Marta	◇	18:30	Terço	09:00	Missa
Terça 30/07 da fêria	◆	18:30	Terço	07:45	Missa
Quarta 31/07 S. Inácio de L.	◇	18:30	Terço	07:45	Missa
Quinta 01/08 da fêria	◆	18:30	Terço	07:45	Missa
Sexta 02/08 S. Afonso de L.	◇	18:30	Terço	07:45 21:30 23:00	Missa Missa cantada Vigília de Reparação aos Sagrados Corações
Sábado 03/08 da Santíssima Virgem	◇	18:00 18:30 19:00	Confissões Terço e Confissões Missa e meditação dirigida	05:30 10:30 11:00 11:30	Missa cantada Confissões Terço e Confissões Missa e meditação dirigida
Domingo 04/08 8º depois de Pentecostes	◆	10:30 11:00	Terço e Confissões Missa cantada	17:30 18:00	Terço e Confissões Missa cantada
Segunda 05/08 D. de N. Sra. das Neves	◇	18:30	Terço	09:00	Missa
Terça 06/08 Transfiguração de NSJC	◇	18:30	Terço	07:45	Missa
Quarta 07/08 S. Caetano de T.	◇	18:30	Terço	07:45	Missa
Quinta 08/08 S. Cura de Ars	◇	18:30	Terço	07:45	Missa
Sexta 09/08 Vigília de S. Lourenço	◆	18:30	Terço	07:45	Missa
Sábado 10/08 S. Lourenço	◆	18:30 19:00	Terço e Confissões Missa	07:45	Missa
Domingo 11/08 9º depois de Pentecostes	◆	10:30 11:00	Terço e Confissões Missa cantada	17:30 18:00	Terço e Confissões Missa cantada

RETIROS ESPIRITUAIS: Com o fim de preservar o ambiente próprio dum retiro, roga-se o maior silêncio dentro da propriedade da Casa do Menino Jesus de Praga durante os retiros. **Rezemos também pelos exercitantes!**

Responsável da Publicação: Sr. Padre Samuel BON - TELEFONE [+351] 218 143 591
Priorado São Pio X, Estrada de Chelas 31, 1900-148 LISBOA, Portugal - www.fssp.x/pt



JULHO/AGOSTO 2019



O Barro

BOLETIM BIMENSAL DO PRIORADO SÃO PIO X—LISBOA

PELAS SUAS OBRAS, OS CONHECEREIS...

Uma crítica frequente feita à Fraternidade de São Pio X é: «a FSSPX apenas sabe criticar. Porque não procureis outra razão de ser mais construtiva?».

Reflexão fácil e barata... que denota sobretudo nos seus autores um profundo desconhecimento da realidade concreta e quotidiana da Fraternidade, e por que não, muitas vezes, um cadinho de má fé também...

A realidade é que a FSSPX está constituída por 650 Sacerdotes, ajudados por 130 Irmãos, 80 Oblatas, e



Colégio da FSSPX na Índia

200 Religiosas da Congregação das Irmãs da FSPX, que todos os dias, realizam um apostolado a partir das 180 casas da Fraternidade espalhadas pelos 5 continentes, em 60 países: formação dos 200 Seminaristas nos 6 Seminários maiores da Fraternidade, atenção às casas de formação e formadas de numerosas Congregações religiosas femininas amigas, apoio a outros institutos tradicionais para a formação dos seus membros, apostolado paroquial, missões, direcção de colégios primários e secundários (clássicos e técnicos) para meninos e rapazes, capelania de colégios para meninas e raparigas, direcção de Institutos Universitários, lares para Órfãos ou Idosos... são alguns exemplos do que a FSSPX faz todos os dias, dedicando para isto aproximadamente 99% do seu tempo!.

Mas, no 1% restante, a FSSPX critica!

Pois é! Tal e como nos obrigam o nosso Bautismo, o nosso Crisma, que nos constituiu Soldados de Cristo, e nosso carácter Sacerdotal, pelo qual devemos, não apenas pregar a Verdade mas também denunciar o erro.

No entanto, a crítica não é a essência da nossa existência. Os nossos Estatutos estão inteiramente orientados à santificação dos membros da Fraternidade procurando viver uma vida sacerdotal conforme o desejo de Nosso Jesus Cristo. A crise modernista actual, que nos obriga com certa frequência a protestar contra os erros que vêm da hierarquia eclesiástica, é

então puramente circunstancial, como era a luta contra a heresia dos Cátaros para a Ordem dominicana, ou o Protestantismo para os Jesuítas...

Por outra parte, quem segue a actualidade eclesiástica, sabe perfeitamente que, se bem a FSSPX era até há pouco *vox clamantis in deserto*, -uma voz que clama no deserto- da Igreja pós-conciliar, ultimamente, e felizmente, vozes cada vez mais numerosas juntam-se ao coro dos protestos frente aos erros conciliares, cujas consequências espantam aqueles Prelados, intelectuais e simples fiéis católicos que não souberam reconhecê-los nos seus princípios...

Criticar a crítica que a FSSPX, e não só, faz dos erros actuais que estão professados publicamente pelas autoridades eclesiásticas, equivale a reclamar porque os Bombeiros estão a molhar a casa no seu esforço para apagar o incêndio... Se tivessem um pouco de juizinho, queixar-se-iam dos incendiários, não é?

Aliás, a crítica da FSSPX, e especialmente dos seus Bispos, tem uma dimensão eclesial importantíssima: nunca se poderá dizer que, na crise modernista do Século XX e XXI, a totalidade do episcopado errou. Como no Século IV, salvou-se a infalibilidade da Igreja, pela resistência de S. Atanásio, S. Hilário e poucos Bispos mais... Foram, e são poucos, mas estes poucos são teologicamente essenciais!

Pe Samuel Bon, FSSPX

UNIVERSIDADE DE VERÃO 2019

CONHECER O ISLÃO

30, 31/07 E 01/08/2019
EM FÁTIMA

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES:
fsspportugal@gmail.com

  **FSSPX-Portugal**